

**PREDADORES E PARASITÓIDES COLETADOS EM UM FRAGMENTO FLORESTAL E ÁREAS ADJACENTES NO SUDESTE ACREANO.
PREDATORS AND PARASITOIDS COLLECTED IN A FOREST FRAGMENT AND ADJACENT AREAS AT SOUTHEAST OF ACRE, BRAZIL.**

M. J. Thomazini¹; A. P. de B. W. Thomazini¹; E. S. de Albuquerque¹

¹Embrapa Acre, Rodovia Br 364, Km 14, Caixa Postal 392, CEP 69920-180, Rio Branco, AC. E-mail: marcelio@cpafac.embrapa.br

Dentro de um projeto de estudo do efeito da fragmentação florestal na diversidade de insetos procurou-se determinar a diversidade de predadores e parasitóides coletados em áreas em diferentes estágios de sucessão ecológica no sudeste do Estado do Acre, Brasil. As coletas foram realizadas de Abril de 1999 a Março de 2000 em um fragmento florestal, em uma área de mata secundária ou capoeira com 15 anos, adjacente ao fragmento, e em uma área de pastagem natural, adjacente à mata secundária. Cada área citada foi amostrada mensalmente com auxílio de uma armadilha luminosa tipo "Luiz de Queiroz". Foram coletados insetos predadores pertencentes às seguintes ordens: Hymenoptera, Coleoptera, Mantodea, Neuroptera, Diptera, Hemiptera e Dermaptera. Observou-se maior número de espécies de predadores na mata primária (123) do que nas áreas de capoeira (73) e pastagem (71). O índice de diversidade calculado também foi maior na mata primária (19,58) do que na mata secundária (13,71). Menor diversidade foi observada na pastagem (11,15). Em todas as áreas foi coletado maior número de espécies e de indivíduos pertencentes à ordem Coleoptera, destacando-se a família Carabidae, quanto à riqueza em espécies. Quanto à abundância, destacaram-se, na mata primária, as famílias Lycidae, Carabidae e Coccinellidae. Foram mais abundantes as famílias Carabidae e Coccinellidae na capoeira e Coccinellidae e Staphylinidae na pastagem. Entre os gêneros predominantes estão *Apoica* (Vespidae), *Selenophorus* (Carabidae) e *Calopteron* (Lycidae). Em relação aos parasitóides, coletou-se maior número de espécies (76) e de indivíduos (121) na mata primária seguida pela mata secundária (44 espécies e 63 indivíduos) e por último pela pastagem (21 espécies e 61 indivíduos). Ocorreram oito famílias da ordem Hymenoptera, destacando-se Braconidae e Ichneumonidae, e duas famílias de Diptera, Tachinidae e Tabanidae. De modo geral, a diversidade de predadores e parasitóides diminuiu no sentido da mata para a pastagem, com a capoeira ficando em posição intermediária, mostrando o efeito da sucessão ecológica na diversidade desses insetos.

Palavras-chave: Amazônia Ocidental, floresta tropical, diversidade